

CITAÇÕES LITERÁRIAS

Sérgio Barcellos Ximenes

2012

Livro digital gratuito.

Visite <http://www.roteiroromanceado.com/livros/livros.htm>
e baixe outros livros digitais gratuitos.

Apresentação do livro

A obra

O livro *Citações Literárias* contém mais de 1.300 citações de mais de 600 autores, registradas de modo sequencial, sem capítulos ou subdivisões temáticas. O conteúdo encontra-se em fase contínua de expansão.

Nenhuma das citações faz parte do livro *A Arte da Ficção em Citações*, composto de 25.700 citações. As novas citações foram coletadas a partir do segundo semestre de 2007.

Neste livro, o autor optou por não incluir citações relativas às várias dimensões do ser humano (emocional, intelectual, moral, espiritual, amorosa etc.), porque elas foram amplamente exploradas em *A Arte da Ficção em Citações*, no capítulo *Os Personagens*. Todas as citações referem-se direta ou indiretamente à técnica da ficção ou da escrita, aos livros e à vida de escritor.

CITAÇÕES

. O primeiro elemento indispensável ao sucesso na arte que você pratica é o respeito à própria arte. Quem poderá se tornar um bom sapateiro se não tiver um profundo respeito pela arte de fabricar sapatos? Há um ideal mesmo no mais modesto ofício mecânico. Um sapateiro destinado a superar seus rivais sempre terá ante seus olhos a visão de um sapato perfeito, que ele está sempre tentando fabricar, e jamais consegue.

Edward Bulwer-Lytton.

. Minha única preocupação foi transformar um conjunto de materiais aparentemente intratáveis numa obra de arte.

Ralph Ellison, sobre seu romance *Invisible Man*.

. Vale a pena repetir: quando você passa um longo tempo num projeto artístico, tem que confiar naquele produto, eventualmente. Se as pessoas responderão ou não a ele não é tão importante quanto assumir o risco... Você é um artista — a coisa mais importante [é esta]: assumir riscos.

Junot Díaz.

. Não há barreiras erigidas que possam dizer aos talentos aspirantes e diligentes: "Até aqui, mas não além".

Ludwig van Beethoven.

. Dada a escolha entre fazer algo bem-sucedido que eu já tenha feito e fazer algo que jamais fiz e arriscar-me a parecer um perfeito idiota, eu farei algo que nunca fiz antes.

Neil Gaiman.

. Pintores pintam quadros. Escultores esculpem esculturas. Escritores escrevem.

James Lamberg.

. Quando Erasmo contou a história de Pandora, afirmou que ela abria não uma jarra, como na versão original da história pelo poeta grego Hesíodo, mas uma caixa. Em todos os idiomas europeus, exceto no italiano, a caixa de Pandora se tornou proverbial — uma balela tornada ubíqua pelo poder de uma nova tecnologia da informação.

Anthony Grafton.

. [...] nenhuma obra de arte está jamais completa, o próprio ato de criação se encontra incompleto até que a obra tenha sido vista ou ouvida por outras pessoas e recebido a aprovação de outro espírito. Se não fosse assim, por que frequentemente ouvimos falar sobre o desespero de artistas cuja obra foi rejeitada ou ignorada?

H. Gaud Well.

. A gente não faz a cabeça de ninguém. Quando a pessoa concorda com a crônica, é porque, na realidade, a crônica concordou com ela.

Luis Fernando Verissimo.

. Não é incomum que um livro de capa dura da ficção literária venda menos que 100 exemplares. A vasta maioria da ficção literária só é publicada em capa dura porque, de outro modo, os resenhistas não resenhariam esses livros.

Scott Pack, diretor comercial da editora inglesa Picador.

. Acredito, ainda assim, que o romancista tenha um sério dever em relação a seu leitor, e eu gostaria que seu leitor percebesse que ele também tem um sério dever em relação ao romancista, e deveria extrair dele a verdade. Mas a maioria dos leitores pensa que deveria extrair dele somente o divertimento.

William Dean Howells.

. Quem visa ao fracasso não deve pensar nunca sobre o estilo e deveria se abster diligentemente de ler Shakespeare, Bacon, Hooker, Walton, Gibbon e outros autores clássicos ingleses e estrangeiros.

Andrew Lang.

. O jovem escritor às vezes pensa que é indigno da parte dele prestar atenção a detalhes tão pequenos como a mistura dos pigmentos. As palavras são os pigmentos do escritor, e ele deve estudá-las para aprender seu valor, sua cor, seu peso, sua força, e como elas podem ser combinadas num todo harmonioso que produz a frase perfeita.

James Knapp Reeve.

. O escritor deve ver cada frase como um problema especial e deve fazer experiências com ela, moldá-la e remoldá-la em sua mente ou no papel, dar-se tempo, considerá-la como uma unidade solitária e como uma parte de um todo, voltar a ela repetidamente se necessário, e deixá-la somente quando estiver plenamente satisfeito.

George G. Williams.

. O prazer da tragédia deriva de nossa consciência da ficção; se nós pensássemos que os assassinatos e as traições fossem reais, eles não mais nos agradariam.

. As imitações produzem dor ou prazer não porque elas são confundidas com a realidade, mas porque elas trazem realidades à mente.

Samuel Johnson.

. Os elementos estruturais são consistentes em todos os meus livros.

Dan Brown.

. O *plot* deve fazer avançar o romance na direção de seu objetivo. Qual objetivo? A afirmação não poética de uma verdade poética.

Elizabeth Bowen.

. O bom texto representa a sobrevivência de cerca de dois por cento das noções que se nos apresentam. Um copo de champanha ou de sidra levará à sobrevivência de vinte e cinco por cento ou mais: um autor que não esteja completamente sóbrio se encontra, para os propósitos literários sérios, bêbado.

George Bernard Shaw.

. É fascinante como uma página pode ganhar vida quando fragmentada com o diálogo.

Roger H. Garrison.

. O objetivo apropriado de um escritor de ficção não é tanto construir uma imagem física do personagem pela enumeração dos detalhes de cabelo, compleição, estatura e assim por diante, quanto reproduzir a qualidade única da pessoa como um ser humano individual.

Robert Saunders Dowst.

. Uma técnica simples. Sua mãe está fazendo chá e você está conversando com ela. Dê um passo para trás, mentalmente, e descreva a cena.

"Observei como sua mão delicada afastou o bico para a direita. A água jorrou dentro da velha chaleira de prata. O som era oco ..."

Da mesma forma, quando você estiver fora de casa, descreva seu ambiente como se o estivesse registrando por escrito.

Rob Parnell.

. Como ele faz isso é um mistério que você não pode resolver por meio de análise — ele faz isso simplesmente por ser Tchekhov.

Shelby Foote.

. O estilo pode ser descrito com mais propriedade do modo como o juiz falou da obscenidade: eu não sei o que ele é, mas sei quando eu o vejo.

Roger S. H. Schulman.

. Na descrição, tento estimular a imaginação visual do próprio leitor, se possível, a um grau de vividez que ele sinta estar realmente presente na cena.
F. Britten Austin.

. Um roteiro de cinema não é arte, ele é uma parte [da produção de um filme]. Pode ser bonito (é melhor que o seja), mas o que importa mais é: "A parte se adapta à máquina?"

William C. Martell.

. Os livros só se emprestam aos bons amigos. Mas os bons amigos não pedem livros emprestados.

Apparício Torelly, o Barão de Itararé.

. Muitas vezes, os leitores revelam uma capacidade maior de julgamento do que críticos pomposos.

Shobhaa De.

. Para um poeta, o silêncio é uma resposta aceitável, uma resposta até lisonjeira.

Colette.

. Acho que ninguém sabe o que vai acontecer com um livro. É um grande mistério. Às vezes é um fracasso total, outras vezes pode cair nas graças do bom leitor. E não há prêmio que substitua um bom leitor, porque ele justifica a literatura.

Milton Hatoum.

. Um mesmo livro é quantos leitores ele tiver. Porque cada um deles vai entender do seu jeito.

Tatiana Belinky.

. Não precisa best-seller, mas que alguém passe por você e diga "eu li uma frase sua que me tocou o coração". Eu acho que isso é um grande prêmio porque a criação é tão solitária e, além do mais, o escritor tem um ofício difícil, ingrato, porque ele não sabe nunca quando está sendo lido.

Nélida Piñon.

. Atualmente, todos os autores são solicitados a ler seu trabalho em voz alta, então sempre pratico a leitura em voz alta antes de colocar o ponto final no trabalho porque ele será ouvido, assim como será lido na página.

Kate Mosse.

. Ser escritor não é apenas escrever, publicar e receber elogios. Ser escritor é não conseguir escrever, levar dias, meses, anos para finalizar um conto ou romance; é ler muito, escrever mais ainda e jogar muitos escritos no lixo. É saber limpar no texto, é escrever 10 páginas e aproveitar duas.

Rafael Rodrigues.

. A arte deve ter uma inevitabilidade em seu desenvolvimento, para a qual todo detalhe deve contribuir. Mesmo o mistério preservado por todo um longo romance deve permanecer um mistério somente porque alguma evidência fatural foi suprimida, ou por alguma interpretação errônea dos eventos ou motivos, e não porque um personagem foi subitamente revelado de um ângulo inteiramente diferente.

H. Gaud Well.

. Senti-me exausto depois de terminar esse livro [*Omega Minor*]. Literalmente exausto: vazio de ideias, de temas, de coisas sobre as quais escrever.

Paul Verhaeghen.

. Escrevo para meu próprio prazer e divertimento.
Hugh Walpole.

. Todos os meus livros são "caças ao tesouro" de alguma espécie. Em cada um dos meus livros, o tesouro é um objeto. Em *Fortaleza Digital* é um anel de ouro; em *Anjos e Demônios* é a antimatéria; em *Ponto de Impacto* é um meteorito; e no *Código Da Vinci* é o Santo Graal. Acho que as pessoas gostam desse tipo de aventura, especialmente por tentarem ficar um passo adiante do herói na decifração das pistas deixadas pelo caminho.
Dan Brown.

. Pessoalmente, eu não digo o meu texto. A palavra falada, no meu caso, tende a perder em expressividade, e meu objetivo é sempre conseguir o máximo de concentração [de sentido].
F. Britten Austin.

. Geralmente, destruo uma grande parte do que escrevo. Faço isso sempre que sinto que o ataque está errado ou quando descubro que um ataque melhor é possível.
Rafael Sabatini.

. Não suponho que jamais tenha publicado uma frase como ela estava originalmente escrita; a maioria delas não estava nem gramaticalmente correta. É somente pelo desbaste e eliminação constantes que consigo algum resultado.
Ian Hay.

. A máxima "Nada além da perfeição" pode ser soletrada "paralisia".
Winston Churchill.

. Só posso dizer que o livro que eu gostaria de escrever e sei que jamais escreverei é o livro que vejo à minha frente logo antes de começá-lo.
Hugh Walpole.

. A filha mais velha de Tolstoi me contou uma vez que uma das obras do pai, penso que era *Master and Man*, foi escrita e reescrita, datilografada e redatilografada, cerca de trinta vezes antes que ele a liberasse para os gráficos.
Robert Hichens.

. Um Romance é considerado de nenhum outro Modo a não ser uma Obra composta somente para Entreter; mas algo mais deveria ser seu Objetivo: pois todo Livro que não possui o Útil assim como o Agradável não merece a Estima de bons Juízes. O Coração deveria ser instruído ao mesmo tempo em que a Mente é entretida; e essa é a Qualidade com a qual os maiores Homens fizeram suas Obras famosas.
Jean-Baptiste de Boyer.

. Geralmente, ponho o dedo no oposto do sentido do *Zeitgeist* [o espírito da época].

Doug McGrath.

. Descobrir conexões, semelhanças ou padrões nas visões ou experiências desconexas da vida cotidiana é uma das principais tarefas do escritor. Entretanto, suas habilidades naturais — como a visão, a audição, o tato — geralmente funcionam de modo desconexo.

Roger H. Garrison.

. Na onda do realismo simples e sério de Tolstoi e de outros russos que contaram com sobriedade escrupulosa a história da vida humana como eles a perceberam, surgiu uma horda de supostos realistas que disseram: "Esses são grandes homens e eles escreveram sobre o mal; escreverei somente sobre o mal e serei grande".

Margaret Collier Graham.

. A indevida adoração de Shakespeare ou de qualquer outro dramaturgo é fatal à criação individual. Só pode haver um modelo criativo, e ele é a vida.

Hamlin Garland.

. O criador começa imitando: esse é um fato tão notório que se torna desnecessário prová-lo, e comporta poucas exceções. A mente mais original é, a princípio, consciente ou inconscientemente uma discípula de alguém.

Theodule A. Ribot.

. As obras-primas do passado são boas para o passado: elas não são boas para nós. Temos o direito de dizer o que foi dito e mesmo o que não foi dito, num modo que nos pertença, num modo que seja imediato e direto, correspondente aos modos presentes de sentimento, e de maneira compreensível a todos.

Antonin Artaud.

. Mas Sófocles, quando escreveu suas obras, de modo algum partiu de uma *ideia*; pelo contrário, ele pegou alguma tradição popular antiga e pronta, na qual havia uma boa ideia, e então pensou somente em adaptá-la da melhor e da mais eficiente maneira para o teatro.

Goethe.

. Esta fábula [*Otelo*, de Shakespeare] foi copiada de um romance, composto em italiano por Gherardi Cinthio, que era também um autor de tragédias, e para esse propósito usava as histórias que achava apropriadas para o palco. Mas com esta do Mouro, ele preferiu não ir avante.

Thomas Rymer.

. Minha tarefa tem sido a *descrição da humanidade*.

Henrik Ibsen.

. Assim, Shakespeare jamais se deu o trabalho de inventar histórias. Era-lhe suficiente selecionar daquelas já inventadas ou registradas as que satisfaziam a uma ou outra, ou ambas, das recomendações, ou seja, adequação a seu propósito particular e pertinência à tradição popular — nomes que ele tinha ouvido frequentemente, e também seus destinos, e dos quais tudo que desejávamos era ver essas pessoas na nossa presença.

Samuel Coleridge.

. [...] quando qualquer pintor quer sair famoso em sua arte, não procura imitar os originais dos melhores pintores de que há notícia? Esta mesma regra se observa em todos os mais ofícios ou exercícios de monta com que se adornam as repúblicas.

Miguel de Cervantes, em *Dom Quixote*.

. Em todas as produções, divinas ou humanas, a causa final é o móvel inicial porque o fim ou a intenção de qualquer ação racional deve ser considerado em primeiro lugar, antes que as causas materiais ou eficientes sejam colocadas em execução.

George Farquhal.

. Tudo o que está em *As sementes de Flowerville* é intencional, medido, calculado, previsto, projetado, ensaiado, milimetrado, editado e reeditado — talvez por uma limitação minha, não concebo a literatura de outro modo.

Sérgio Rodrigues.

. Tenho esperança de que, através da minha palavra oral, escrita, e por minha presença, eu tenha ajudado alguém a se afastar do crime, do vício, da loucura, da solidão.

Lygia Fagundes Telles.

. Para todas as situações da vida humana, somente a comédia teatral pode prover modelos verdadeiros do bem e do mal, do modo razoável de se comportar e do modo tolo; além disso, os exemplos são nela determinados por circunstâncias tão precisas que o espectador não somente aprende o que deveria aprender, mas também aprende como deveria fazê-lo. A comédia não se limita à sabedoria especulativa; ela acrescenta sabedoria prática, que é o único tipo de sabedoria útil na vida.

Denis Diderot.

. Já ouvi que a tragédia leva à compaixão por meio do medo. Assim o faz; mas o que é essa compaixão? Uma emoção passageira e vã que não dura mais do que a ilusão que a produziu; um vestígio de sentimento natural logo extinto pelas paixões; uma compaixão estéril que gera algumas lágrimas e que jamais produziu o menor ato de humanidade.

Jean-Jacques Rousseau.

. Afirmo que se o poeta buscou um fim moral, ele diminuiu seu poder poético, e não seria imprudente apostar que sua obra será ruim. A poesia é incapaz, sob pena de morte ou decadência, de assimilar-se à moral ou à ciência.

Charles Baudelaire.

. O drama não é o idioma para as ideias. Quando ele tenta se tornar um veículo para ideologias, tudo que consegue fazer é vulgarizá-las. Ele perigosamente as simplifica ao extremo.

Eugène Ionesco.

. Não penso que os romances devam ser escritos por razões políticas porque a literatura não muda a situação. Se você quer mudar as coisas diretamente, deve ir para a política, e eu o faço sendo um cidadão egípcio — nada tem a ver com ser um romancista. Mas na minha opinião, a literatura faz algo muito mais importante — ela nos muda. Ela nos torna mais humanos, mais tolerantes e menos propensos à crítica.

Alaa al Aswany.

. O drama, como a sinfonia, não ensina nem prova nada. Os analistas com seus problemas e os professores com seus sistemas saem de moda tão cedo quanto a farmacopeia de Galeno — vejam Ibsen e os alemães —, mas as melhores peças de Ben Jonson e Molière não conseguem sair de moda, tanto quanto as amoras-pretas nas sebes.

John Millington Synge.

. [...] meus romances não são a minha história, eles tratam de questões que me apaixonam durante a maior parte do tempo, das questões que estou tentando entender e às quais quero dar sentido, para mim mesmo.

Mohsin Hamid.

. Eu escrevo acreditando que o poder da imaginação pode mudar o mundo.

Natsuo Kirino.

. É uma boa regra básica que objetos, cadeiras, árvores, copos, montanhas, almofadas incluídas no romance possam ser acessórios cênicos, necessários para a situação formal. Lembre-se também de que o palco bem montado mostra muitos objetos na verdade desnecessários para a situação formal, mas esses têm o direito de ocupar o lugar por terem a função de descrição explanatória.

Elizabeth Bowen.

. Acreditar no valor da arte é acreditar na possibilidade de fazer um objeto, seja um épico, seja um epigrama de duas linhas, que ficará permanentemente disponível no mundo.

W. H. Auden.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

